

## Safrá 2008/09 III

# Rentabilidade da soja, do milho e do algodão

Maurício Palma Nogueira<sup>1</sup>Fabiano R. Tito Rosa<sup>2</sup>Rafael Ribeiro de Lima Filho<sup>2</sup>

A PRODUÇÃO de milho e soja em rotação teve rentabilidade baixa em 2008. Entende-se por rentabilidade a divisão do lucro operacional pelo total do patrimônio da fazenda.

Como nos cálculos não entraram os juros e amortizações, na prática, a grande maioria dos agricultores deve ter operado com prejuízo. Este ano, os preços dos grãos ora ensaiam recuperação, ora perdem a firmeza, com oscilação em ponto próximo ao do custo de produção.

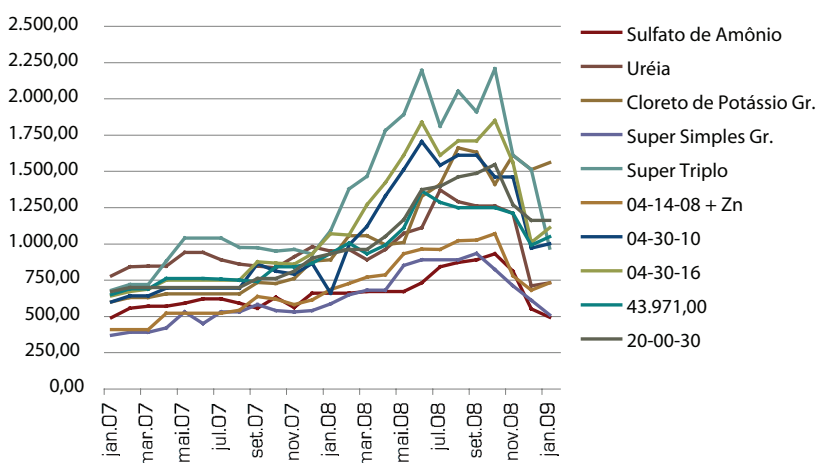
Nos fertilizantes, é preciso lembrar que os produtores fizeram a sua compra com os preços em recordes de alta. Dependendo da região e da tecnologia adotada, o insumo representa de 35% a 45% dos custos de produção do milho, da soja e do algodão.

Em termos de preços, as cotações dos fertilizantes subiram de janeiro até meados de 2008. Alguns chegaram a aumentar mais de três vezes quando comparados aos valores do início de 2007, como o caso do super fosfato triplo.

A partir de novembro os preços dos fertilizantes voltaram a cair. Em janeiro deste ano, os valores já haviam caído 40% em relação aos preços mais altos. A exceção fica por conta do cloreto de potássio, cujos preços permanecem praticamente nos mesmos patamares de 2008. Observe, na figura a evolução dos preços dos fertilizantes.

Esse era o cenário ao final de 2008, quando se inicia a safra do período seguinte: custos de produção elevados e uma grande incerteza com relação aos preços dos produtos colhidos.

Evolução dos preços dos fertilizantes (R\$ por tonelada)



Fonte: Scot Consultoria



**Estimativa de resultados com a produção de soja, milho e algodão (5.000 ha)**

Agricultura	Soja	Milho	Algodão
Receitas	10.959.625,62	12.318.610,64	22.116.000,00
<b>- CUSTOS DIRETOS</b>	<b>6.021.378,17</b>	<b>8.259.712,70</b>	<b>18.223.305,83</b>
Fertilizantes	3.641.666,67	5.264.285,71	7.848.130,00
Defensivos	1.543.625,00	496.300,00	7.894.860,00
Sementes	375.000,00	1.680.000,00	480.800,00
Outras despesas			1.002.718,33
Despesas colheita e pós-colheita	260.192,88	578.068,18	996.797,50
Combustíveis e manutenções	200.893,62	241.058,81	
<b>- CUSTOS INDIRETOS</b>	<b>2.118.673,00</b>	<b>2.118.673,00</b>	<b>2.118.673,00</b>
Funcionários	1.115.440,00	1.115.440,00	1.115.440,00
Energia elétrica	720.000,00	720.000,00	720.000,00
Manutenções de instalações	168.233,00	168.233,00	168.233,00
Análise de solo e planejamento	125.000,00	125.000,00	125.000,00
<b>- DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>812.428,00</b>	<b>812.428,00</b>	<b>812.428,00</b>
Administração	243.000,00	243.000,00	243.000,00
Apoio a administração e encargos gerais	465.678,00	465.678,00	465.678,00
Gerente da unidade	33.750,00	33.750,00	33.750,00
Consultoria	70.000,00	70.000,00	70.000,00
<b>- DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS</b>			
Ebitda	2.007.146,449	1.127.796,933	961.593,167
Ebitda por hectare	401,429	225,559	192,319
Margem Ebitda	18,31%	9,16%	4,35%
<b>DEPRECIACÕES</b>			
Maquinários	906.106,31	924.598,27	970.828,19
Instalações	108.260,93	111.609,21	117.189,67
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>9.988.686,65</b>	<b>12.227.021,18</b>	<b>22.242.424,69</b>
Por hectare	1.997,74	2.445,40	4.448,48
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>970.938,97</b>	<b>91.589,45</b>	<b>-126.424,69</b>
Por hectare	97,09	9,16	-12,64
<b>INDICADORES</b>			
Produtividade em quilo por hectare	3.312	8.591	1.710
Produtividade em sacas ou arrobas* por ha	55	143	114
Custo por saca ou arroba	36,19	17,08	39,02
Preço por saca ou arroba	45,00	19,50	38,80
Rentabilidade	2,21%	0,21%	-0,29%

\* Algodão em pluma. Fonte: Conab/ Scot Consultoria

Os custos de produção da soja e milho foram originados em planilhas da Scot Consultoria, com base em projetos acompanhados nos últimos anos. No caso do algodão, as despesas e custos diretos foram calculados a partir do acompanhamento da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). A estrutura da fazenda de algodão e os custos com funcionários e depreciações foram calculados pela Scot Consultoria a partir de informações de mercado.

Os preços da soja e do milho foram baseados nos levantamentos da Agência Rural, que acompanha o mercado em todo o País. Os preços do algodão em pluma foram os divulgados pelo Cepea (Centro de Estudos e Pesquisa em Economia Aplicada), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo.

O algodão, nos preços atuais, tende ao prejuízo. A atual cotação de R\$38,80/@ aproxima-se do custo de produção.

Para as três culturas, quando se incluem os juros do endividamento agrícola, os resultados pioram consideravelmente.

O lucro é calculado a partir do custo operacional. O custo operacional é a soma dos custos diretos, custos indiretos, despesas operacionais e depreciações. O Ebitda é a sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações.

Sendo assim, mesmo que o Ebitda demonstre que o caixa esteja positivo, a realidade é de juros e amortizações para pagar. Analisando tais números, é fácil perceber que a situação do agricultor deve piorar ainda mais durante o decorrer do ano, caso o mercado permaneça nos atuais patamares.

A expectativa para 2009 gira em torno da possibilidade de recuperação dos preços a partir da redução da safra. A safra será menor em função da queda de qualidade na produção e por adversidades climáticas em diversas regiões produtoras, como o Rio Grande do Sul e Paraná, por exemplo. ■

1 Engenheiro agrônomo

2 Zootecnista

Consultores da Scot Consultoria